no na seio

de novas apropriações: as mulheres-mães, você e a UFSC

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
AUTORA: CAMILA GONÇALVES ABAD
ORIENTADOR: RODRIGO GONÇALVES DOS SANTOS

UFSC - CTC
ARQUITETURA E URBANISMO
2017/2

SAIBA MAIS EM: **http://bit.ly/NoSeio** (VAI LÁ, TEM UM JOGUINHO!)

A MULHER

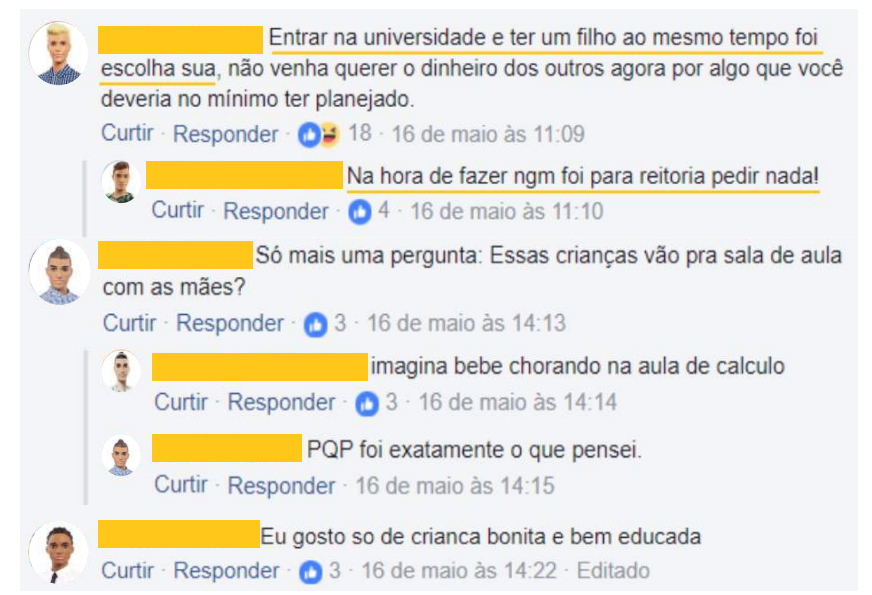
"Ninguém nasce mulher: torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam de feminino. Somente a mediação de outrem pode constituir um indivíduo como um Outro."
BEAUVOIR, 1970

A TETÊ É MINHA! FAÇO DELA O QUE QUISER! AONDE EU QUISER
SOMOS MUITAS EXISTIMOS NA RESISMOSUFSC
QUANTAS MÃES VOCÊ CONHECEU NO SEU CURSO E ABANDONARAM A UNIVERSIDADE? VOCÊ SABE POR QUÊ?
"EU VOU POR NO MEU LATTES QUE NÃO ACEITO ESTUDANTES MÃES, NEM QUE PENSAM EM ENGRAVIDAR."
PERMANÊNCIA PARA AS MÃES

A CRIANÇA

"A criança deve permanecer tranquila, em silêncio, sem tocar em coisa alguma, porque nada lhe pertence. Tudo é inviolável, propriedade exclusiva do adulto, proibida à criança. Que lhe pertence? Nada."
MONTESSORI, s.d.

O SUJEITO PADRÃO



[redacted] Entrar na universidade e ter um filho ao mesmo tempo foi escolha sua, não venha querer o dinheiro dos outros agora por algo que você deveria no mínimo ter planejado.
Curtir · Responder · 18 · 16 de maio às 11:09

[redacted] Na hora de fazer ngm foi para reitoria pedir nada!
Curtir · Responder · 4 · 16 de maio às 11:10

[redacted] Só mais uma pergunta: Essas crianças vão pra sala de aula com as mães?
Curtir · Responder · 3 · 16 de maio às 14:13

[redacted] imagina bebe chorando na aula de calculo
Curtir · Responder · 3 · 16 de maio às 14:14

[redacted] PQP foi exatamente o que pensei.
Curtir · Responder · 16 de maio às 14:15

[redacted] Eu gosto so de crianca bonita e bem educada
Curtir · Responder · 3 · 16 de maio às 14:22 · Editado

EMPATIA

Precisamos mudar a forma machista de ocupar a cidade. Impedir que uma criança ocupe o espaço é um jeito de limitar a apropriação da cidade pela mulher. Para a inclusão da mulher na dinâmica urbana, é necessário que a sua condição feminina não seja negada. Aceitar uma criança na cidade é permitir que a mulher não seja condicionada à esfera privada em função maternidade. Quando se promove a imersão do sujeito padrão na perspectiva da criança, existe um estímulo para que haja empatia e maior aceitação da criança na sociedade, e consequentemente, da sua cuidadora.

O PROJETO

Para propor a imersão do sujeito padrão na perspectiva da criança, elabora-se no projeto uma releitura dos princípios pedagógicos da Maria Montessori, como forma de ressignificação da apropriações do espaço acadêmico.

Através do ambiente preparado e da observação de si mesmo e do o outro, o estudo de mobiliário a seguir tem como objetivo reviver as descobertas sensoriais dos primeiros anos de vida de cada indivíduo.

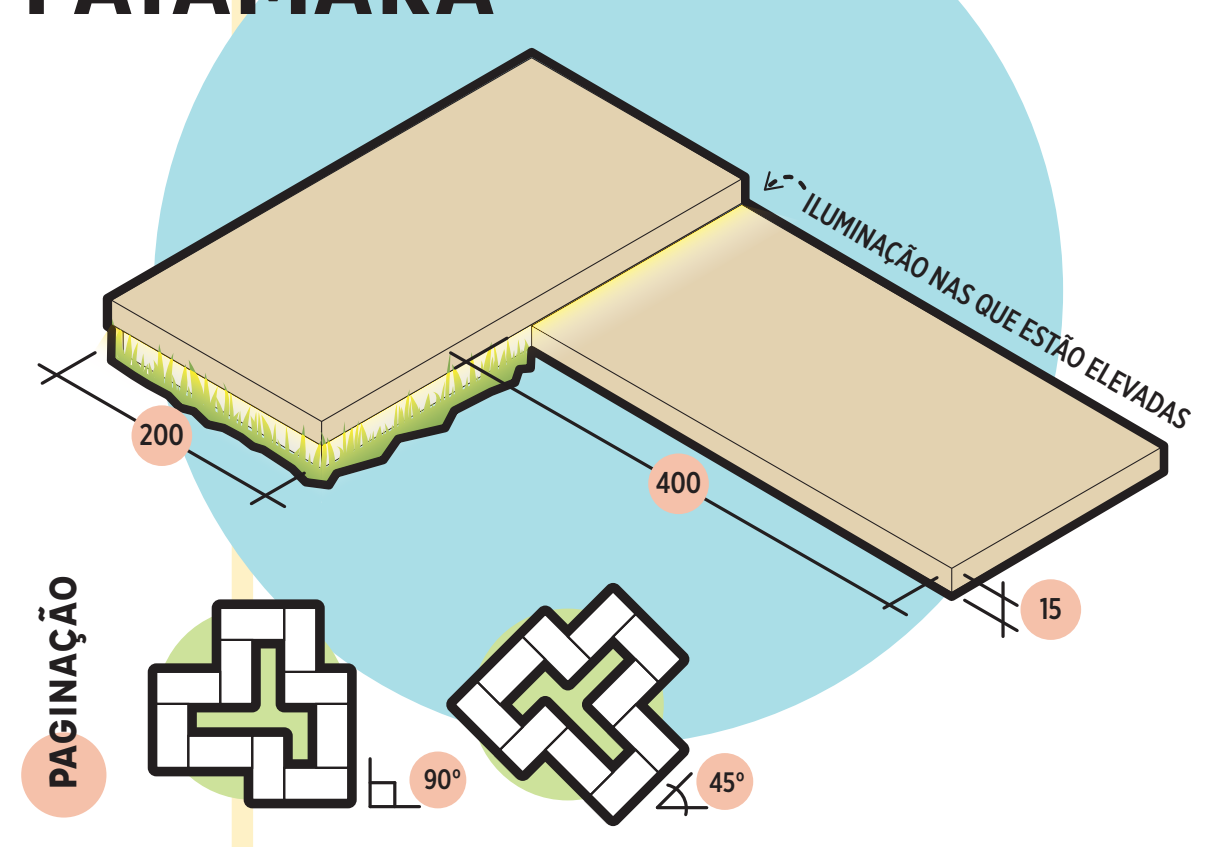
É composto por um abrigo com 3 módulos, sendo eles:

- Patamara
- Armária
- Cobertura

MONTESSORI

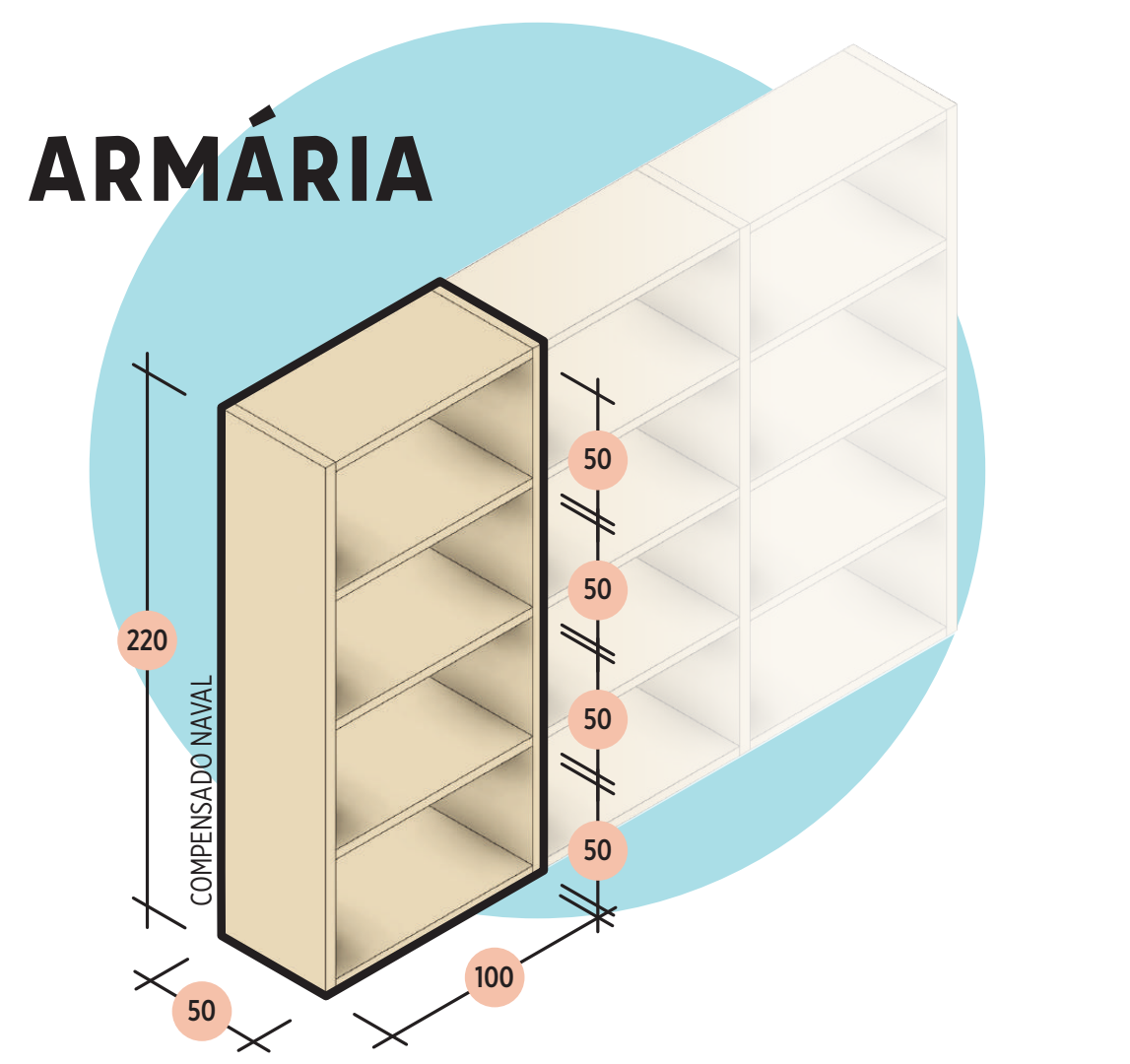
O método elaborado por Maria Montessori que estimula a individualidade, autonomia, liberdade, subjetividade e o autoconhecimento do indivíduo através de uma educação emancipatória. Com interferência mínima do professor e liberdade de acesso às ferramentas de aprendizagem, a criança aprende a identificar suas necessidades e desejos através da observação da atividade do outro, desenvolvendo sua própria maneira de atingir os objetivos.

PATAMARA


ILUMINAÇÃO NAS QUE ESTÃO ELEVADAS
200
400
15
PAGINAÇÃO
90°
45°

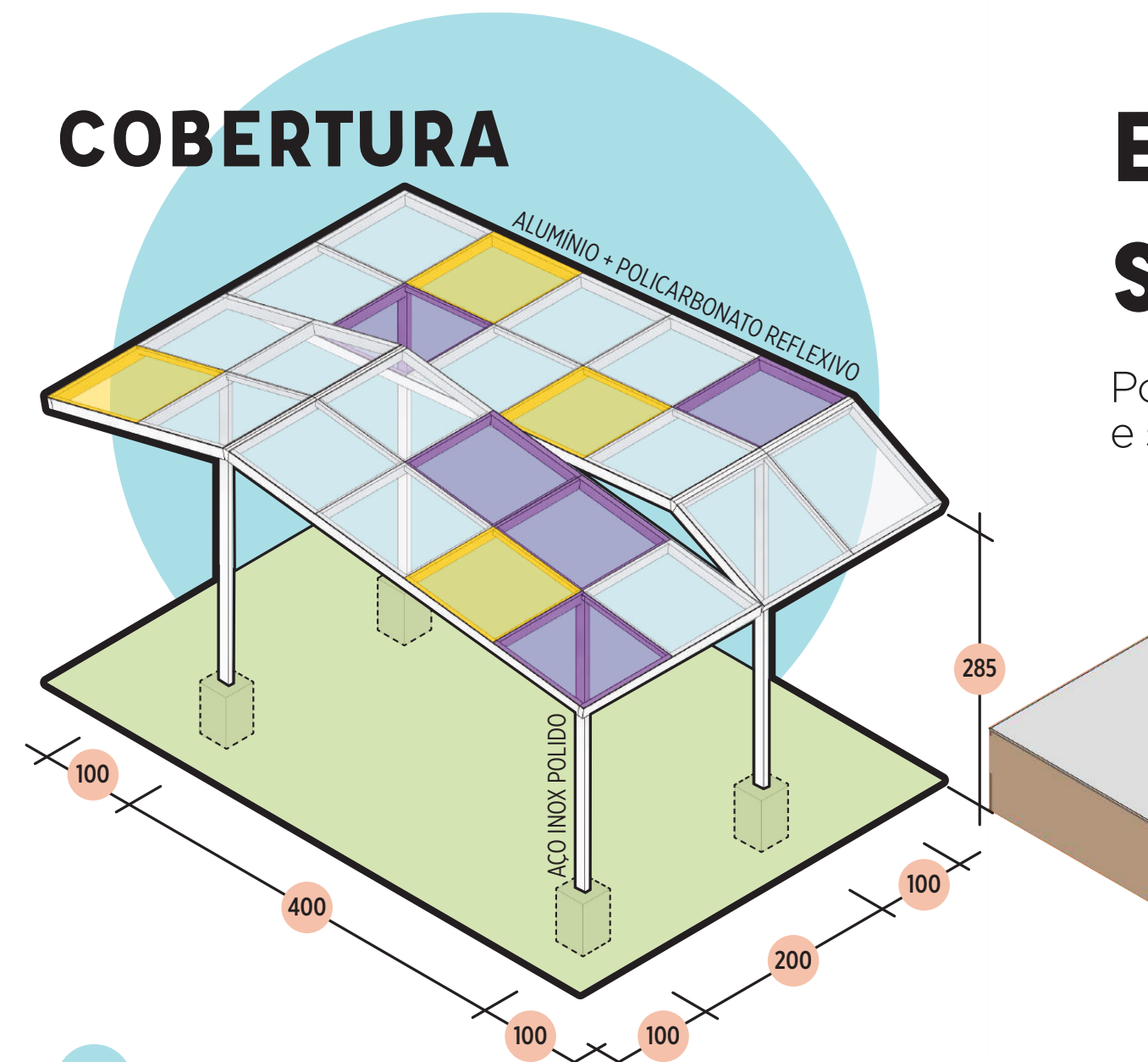
*todas as variações possuem as mesmas medidas de 0,15x2,0x4,0m, podendo ser elevadas ou não do chão conforme necessidade de projeto.

ARMÁRIA

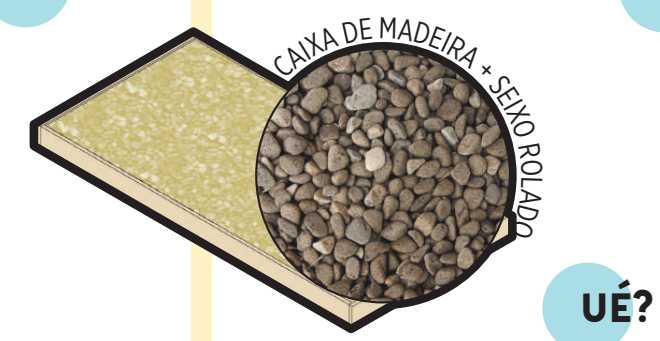

220
COMPENSADO NAVAL
50
50
50
50
50
100

*todas as variações são compostas por compensado naval, têm dimensões de 0,5x1,0m e seguem a modulação de 0,5m, sendo as exceções explicitadas em cada mobília.

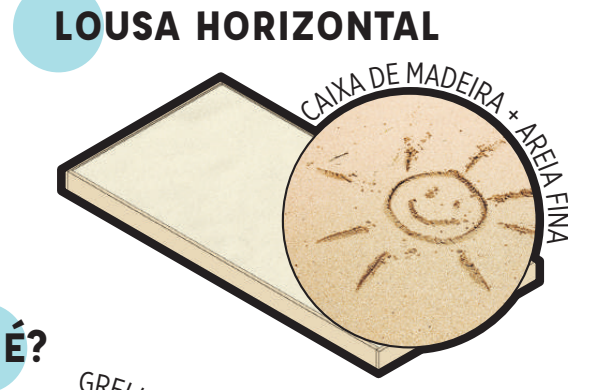
COBERTURA


ALUMÍNIO + POLICARBONATO REFLEXIVO
AÇO INOX POLIDO
285
100
400
100
100
200
100

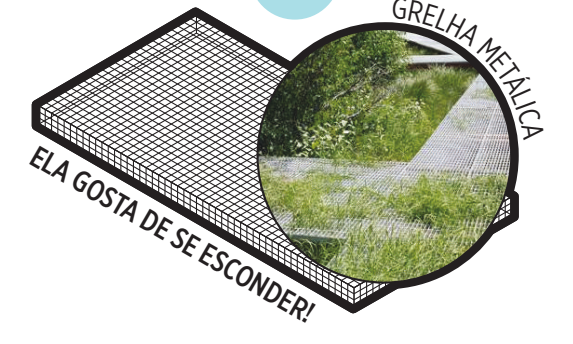
CAIXA DE PEDRONDA


CAIXA DE MADEIRA + SEIXO ROLADO

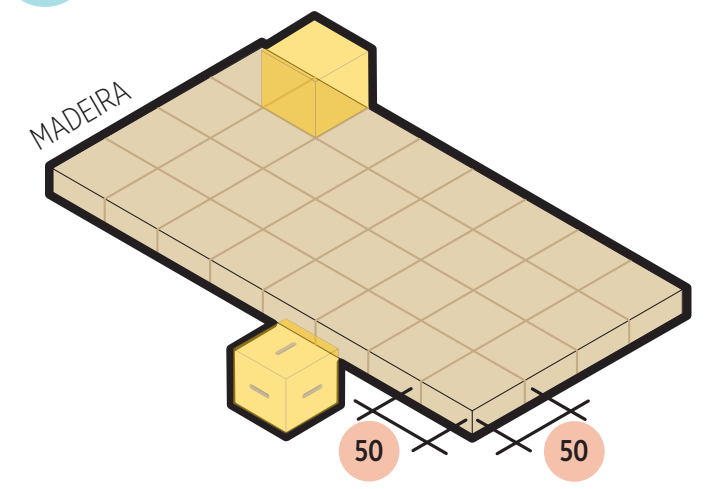
LOUSA HORIZONTAL


CAIXA DE MADEIRA + AREIA FINA

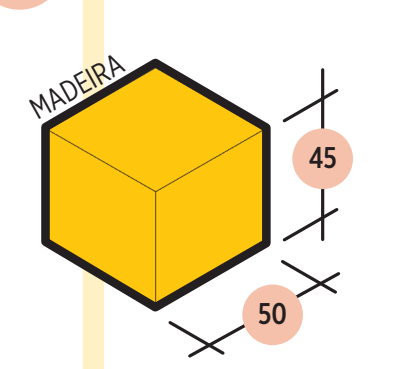
UÉ?


GRELHA METÁLICA
ELA GOSTA DE SE ESCONDER!

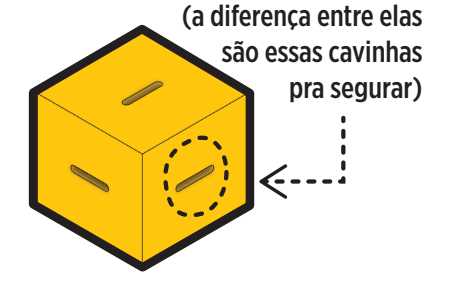
PATAMARA PRA CAIXA


MADEIRA
50
50

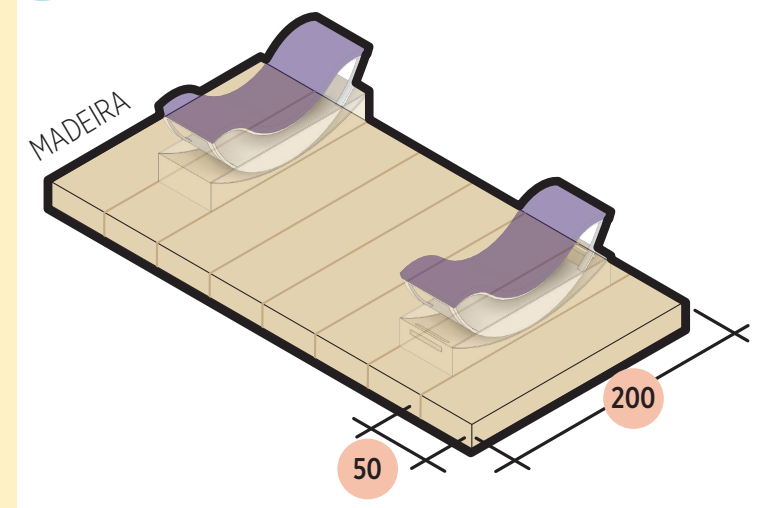
CAIXA


MADEIRA
45
50

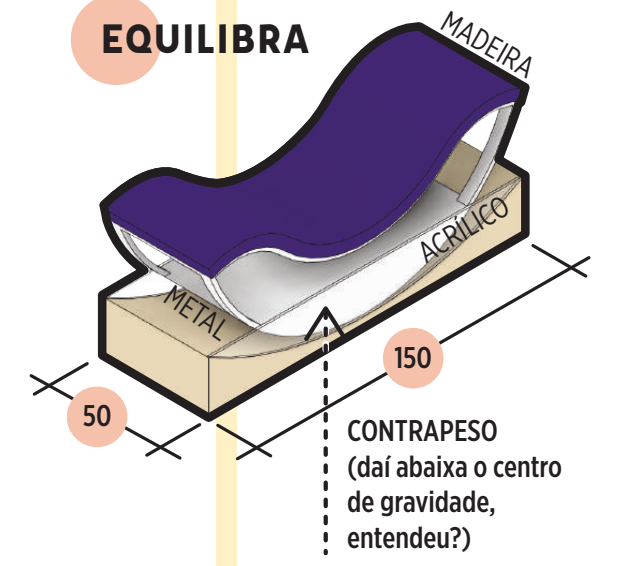
CAIXA DE PASSEAR


(a diferença entre elas são essas cavinhas pra segurar)

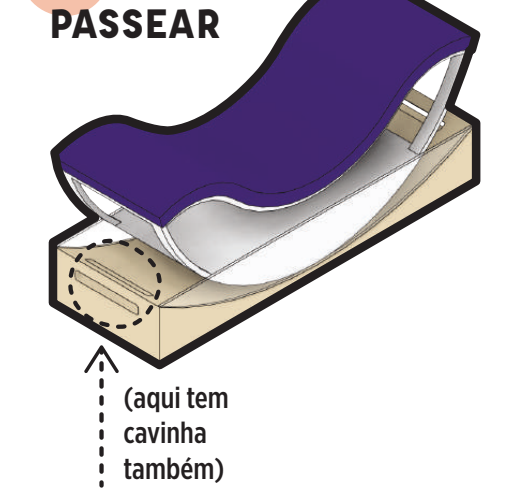
PATAMARA PRA EQUILIBRA


MADEIRA
50
200

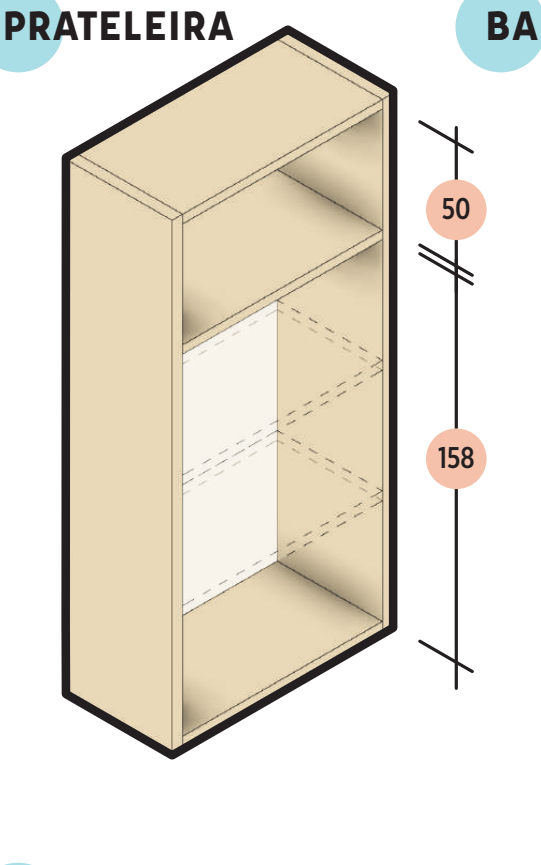
EQUILIBRA


MADEIRA
ACRÍLICO
METAL
150
50
CONTRAPESO (daí abaixa o centro de gravidade, entendeu?)

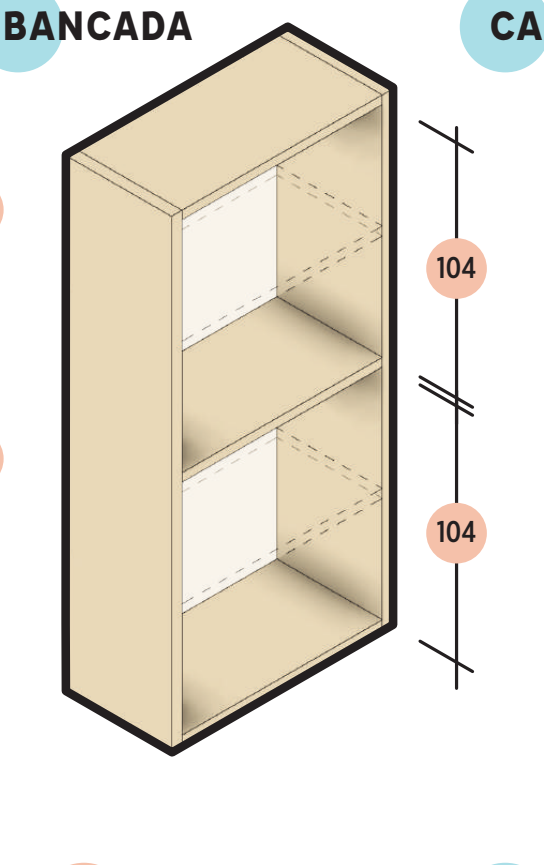
EQUILIBRA DE PASSEAR


(aqui tem cavinha também)

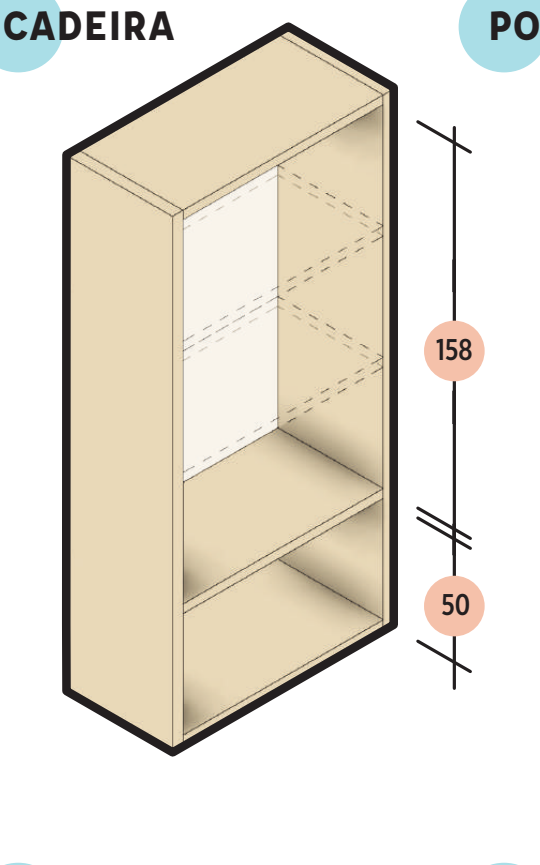
PRATELEIRA



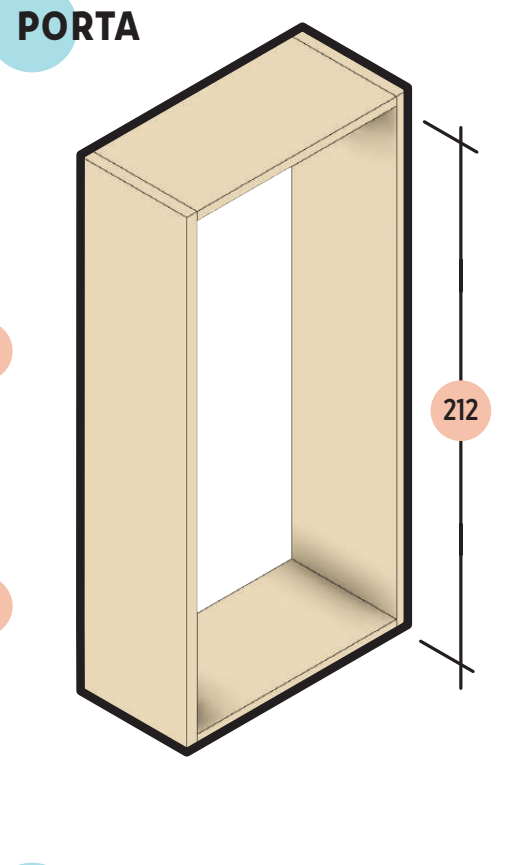
BANCADA



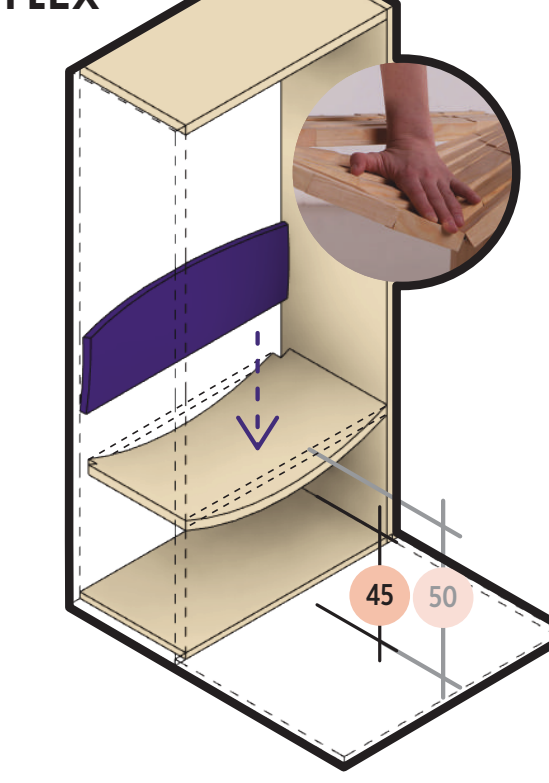
CADEIRA



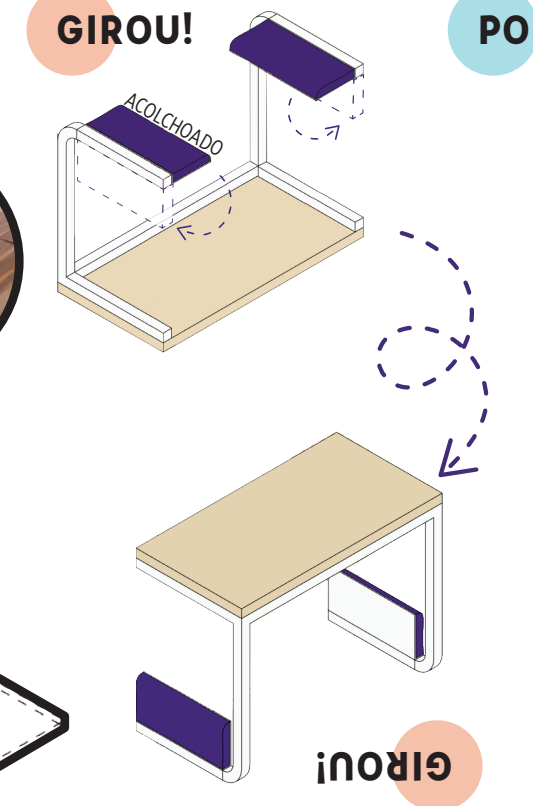
PORTA



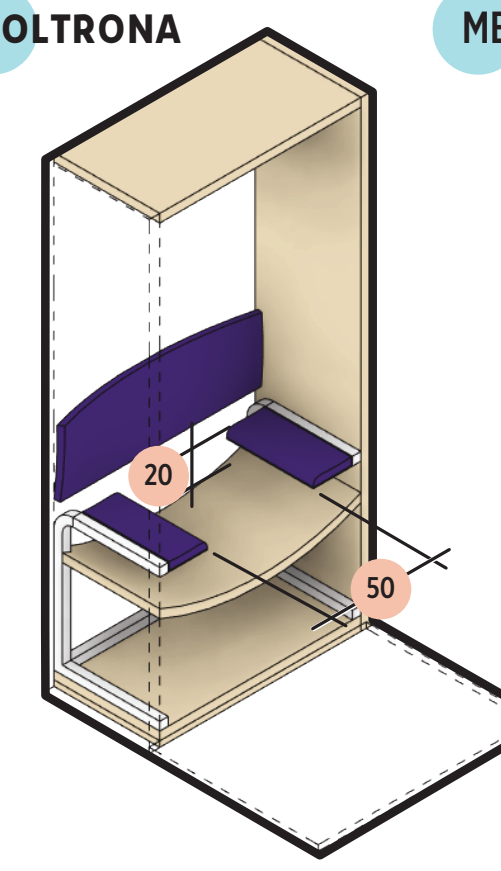
CADEIRA FLEX



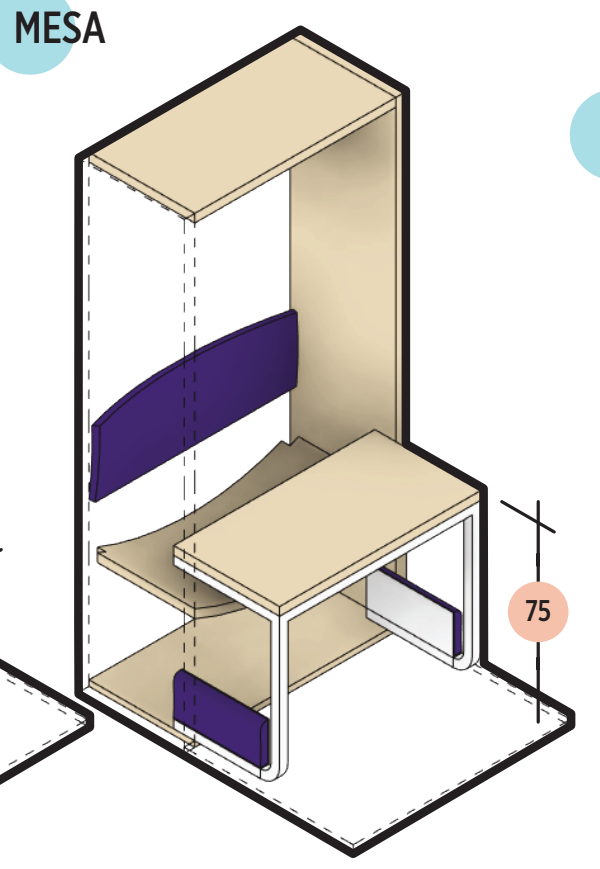
GIROU!


ACOLCHOADO
GIROU!

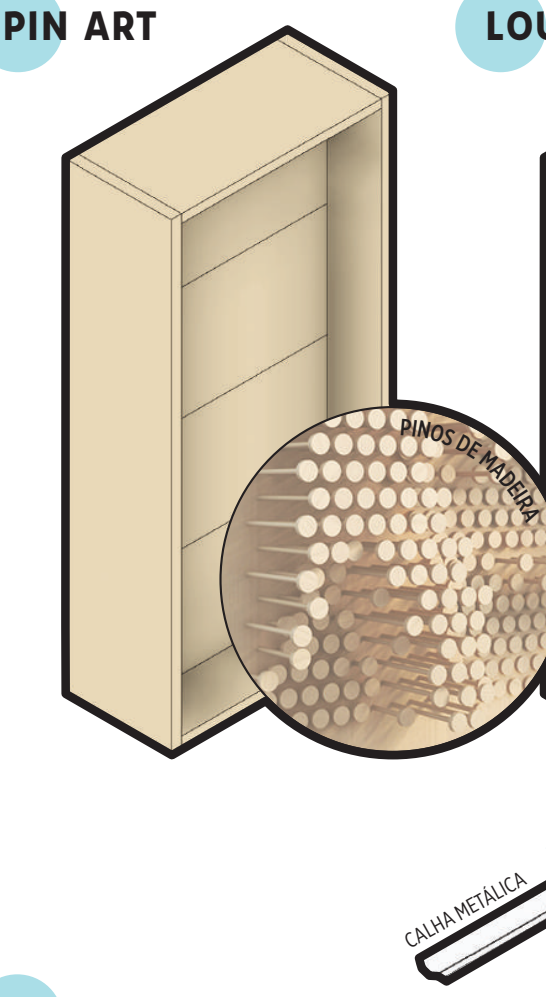
POLTRONA



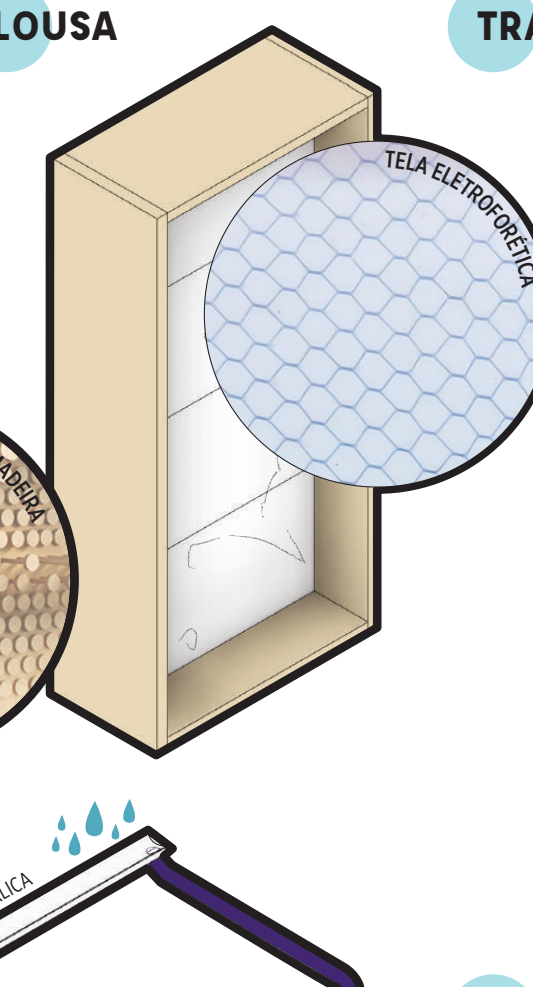
MESA



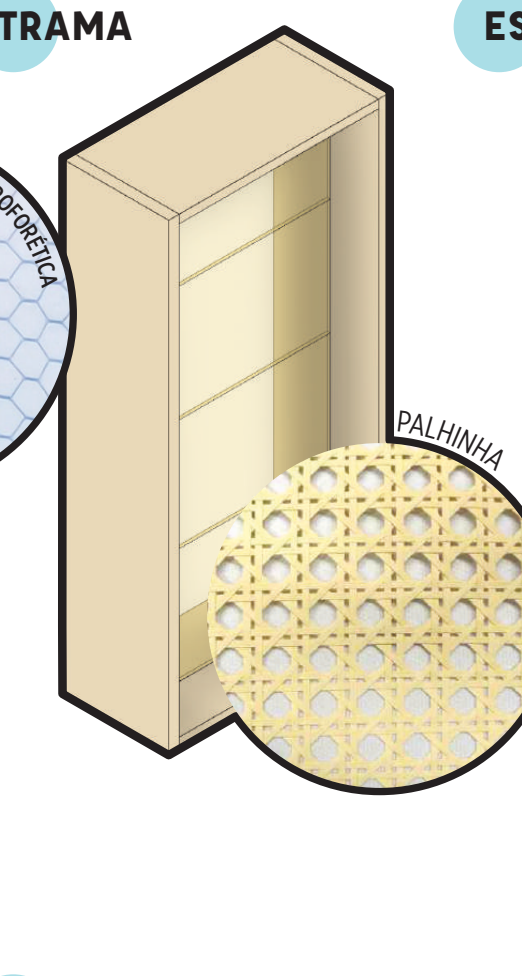
PIN ART


PINOS DE MADEIRA

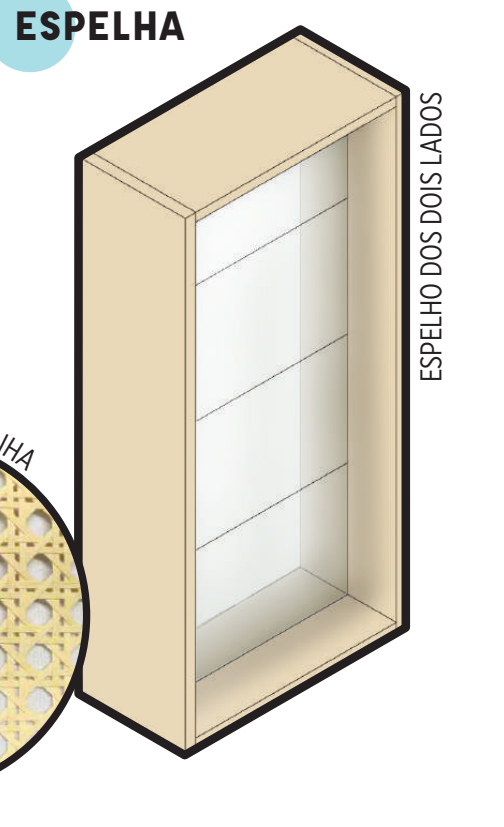
LOUSA


TELA ELETROFORÉTICA

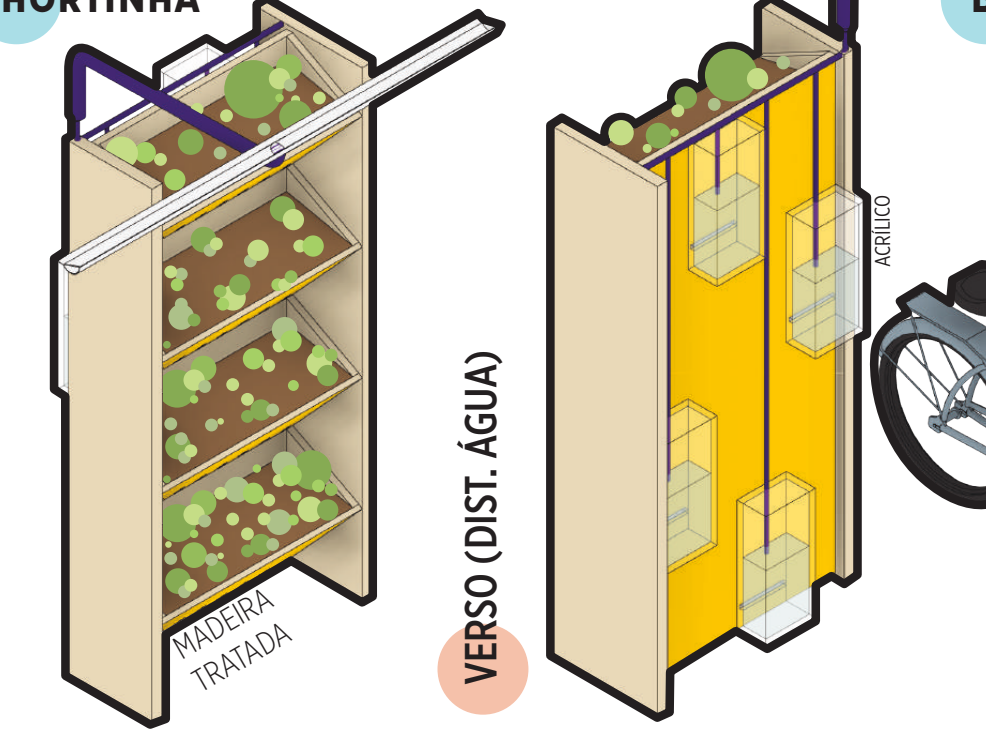
TRAMA



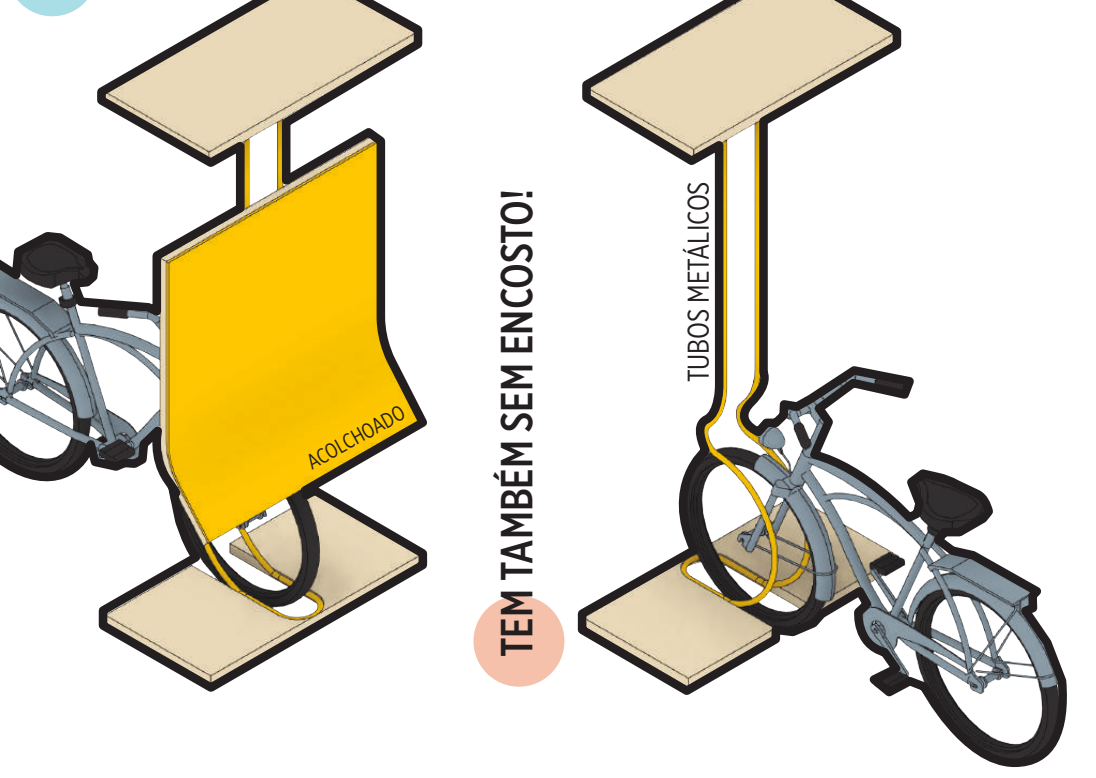
ESPELHA


ESPELHO DOS DOIS LADOS

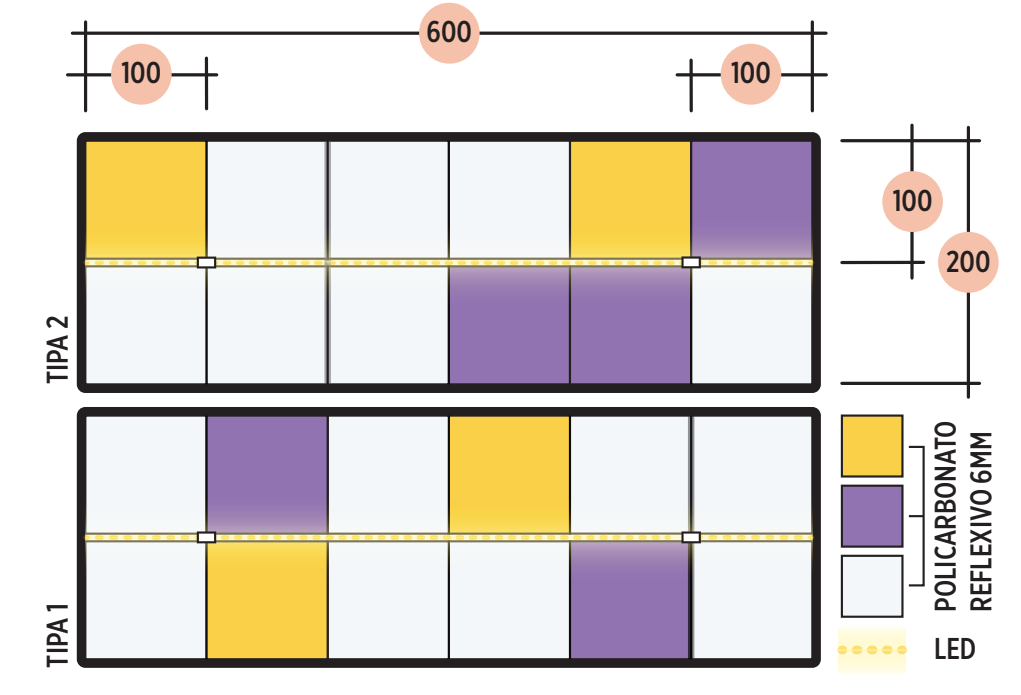
HORTINHA


CALHA METÁLICA
MADEIRA TRATADA
VERSO (DIST. ÁGUA)
ACRÍLICO

BICICLETÁRIA

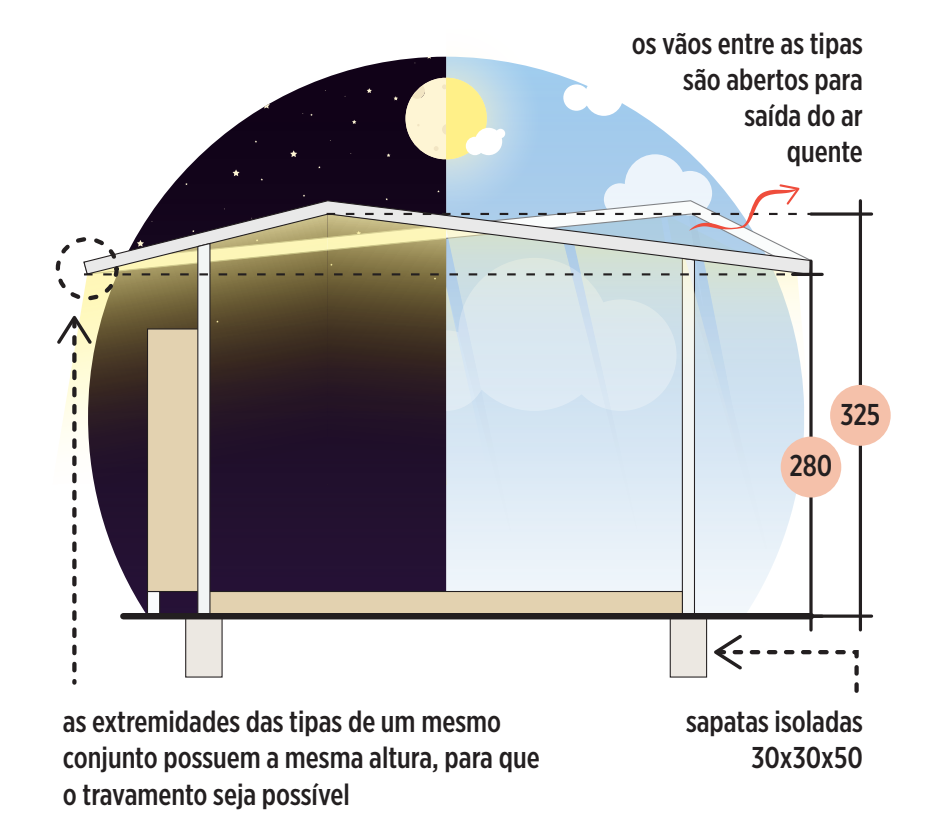

ACOLCHOADO
TEM TAMBÉM SEM ENCOSTO!
TUBOS METÁLICOS

CONHEÇA AS TIPAS:
(a cobertura é composta por, no mínimo, duas tipas)


600
100
100
100
200
TIPA 2
TIPA 1
POLICARBONATO REFLEXIVO 6MM
LED

cada tipa possui apenas dois apoios. a associação de mais de duas ou mais tipas possibilita o travamento horizontal, impedindo que a cobertura balance com o vento.

COMO ELAS FUNCIONAM?



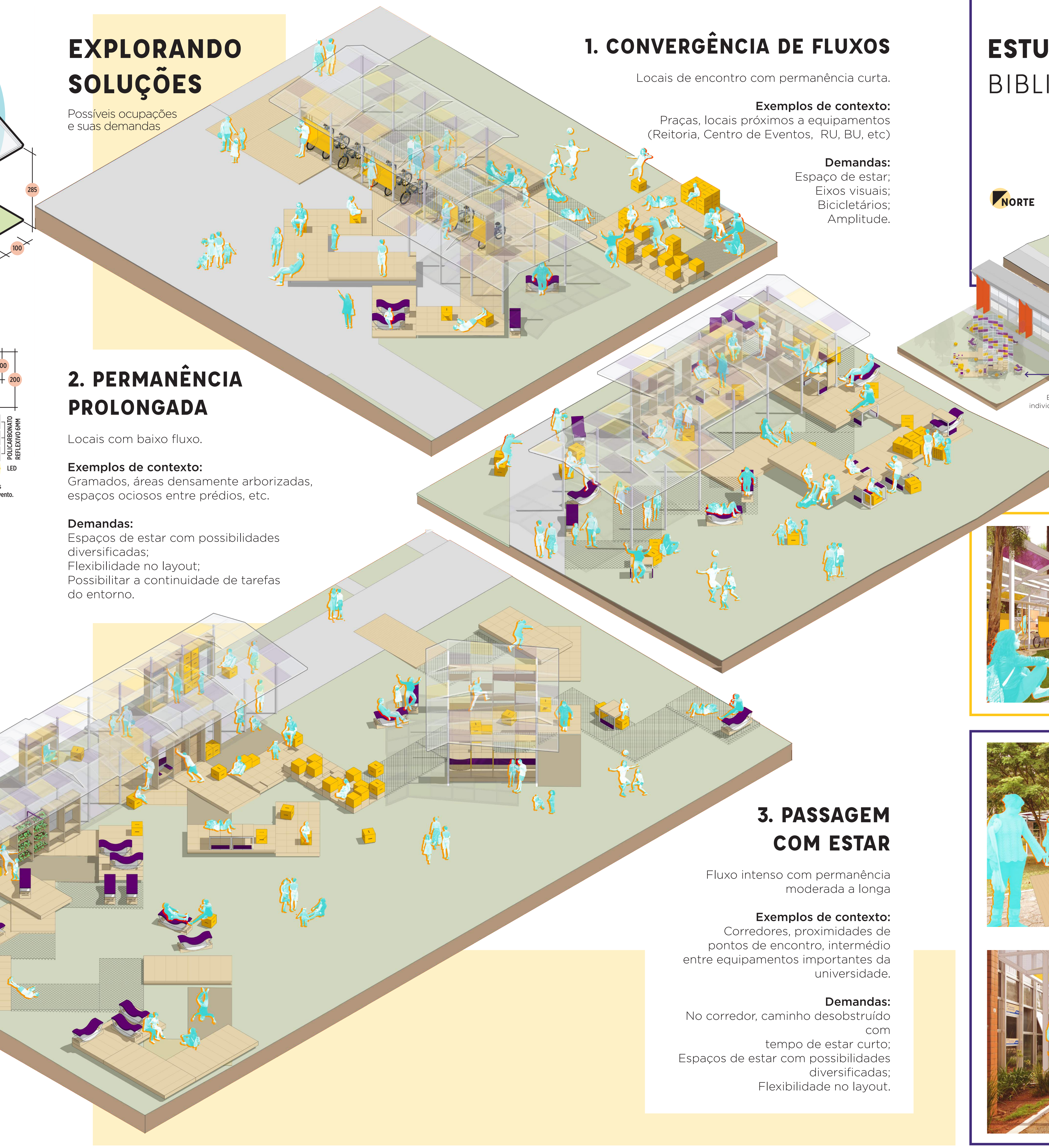
os vãos entre as tipas são abertos para saída do ar quente

as extremidades das tipas de um mesmo conjunto possuem a mesma altura, para que o travamento seja possível

sapatas isoladas 30x30x50

EXPLORANDO SOLUÇÕES

Possíveis ocupações
e suas demandas



1. CONVERGÊNCIA DE FLUXOS

Locais de encontro com permanência curta.

Exemplos de contexto:
Praças, locais próximos a equipamentos (Reitoria, Centro de Eventos, RU, BU, etc)

Demandas:
Espaço de estar;
Eixos visuais;
Bicicletários;
Amplitude.

2. PERMANÊNCIA PROLONGADA

Locais com baixo fluxo.

Exemplos de contexto:
Gramados, áreas densamente arborizadas, espaços ociosos entre prédios, etc.

Demandas:
Espaços de estar com possibilidades diversificadas;
Flexibilidade no layout;
Possibilitar a continuidade de tarefas do entorno.

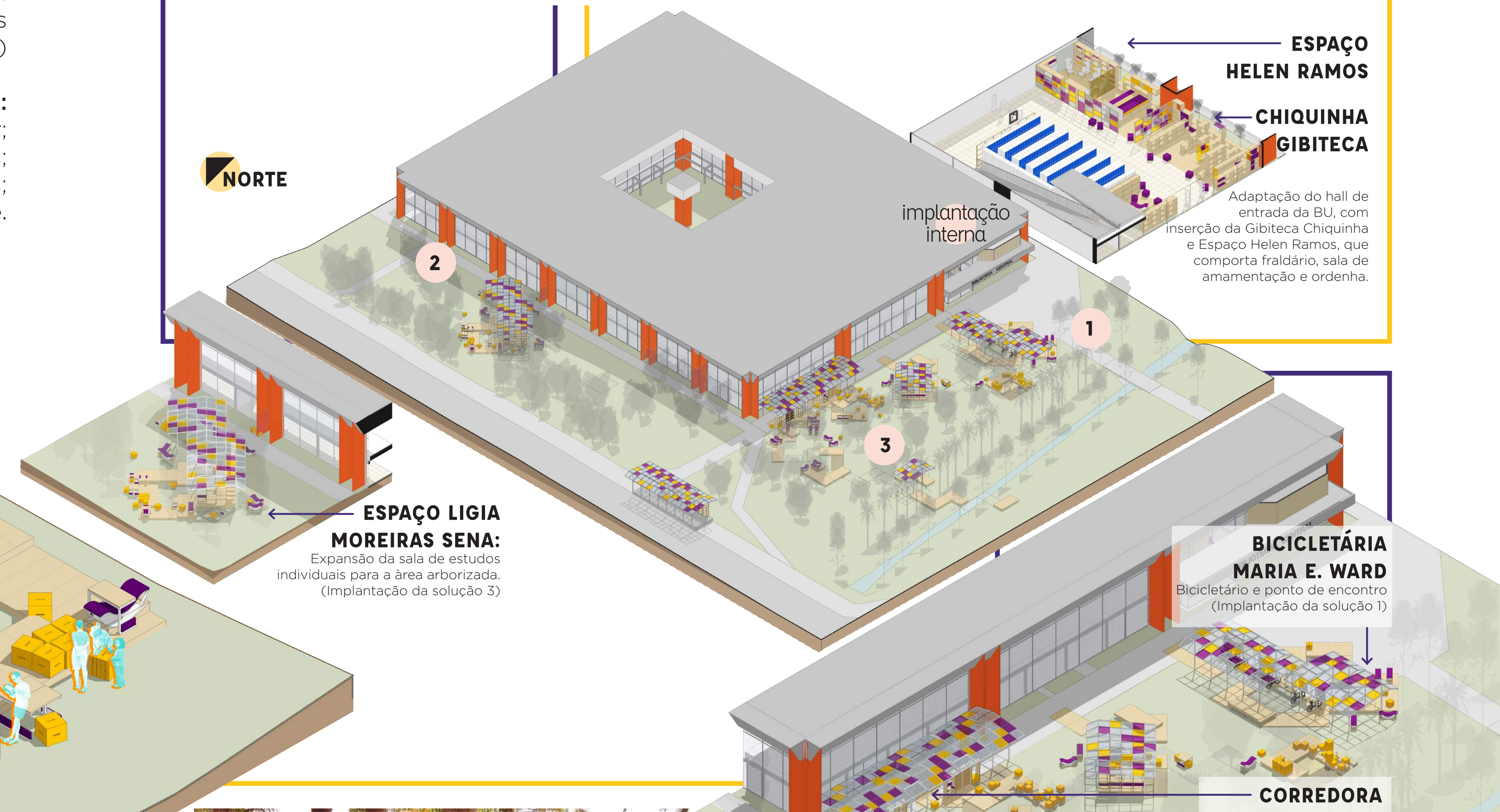
3. PASSAGEM COM ESTAR

Fluxo intenso com permanência moderada a longa

Exemplos de contexto:
Corredores, proximidades de pontos de encontro, intermédio entre equipamentos importantes da universidade.

Demandas:
No corredor, caminho desobstruído com
tempo de estar curto;
Espaços de estar com possibilidades diversificadas;
Flexibilidade no layout.

ESTUDO DE CASO:
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA


NORTE
implantação interna
1
2
3

ESPAÇO HELEN RAMOS

CHIQUINHA GIBITECA

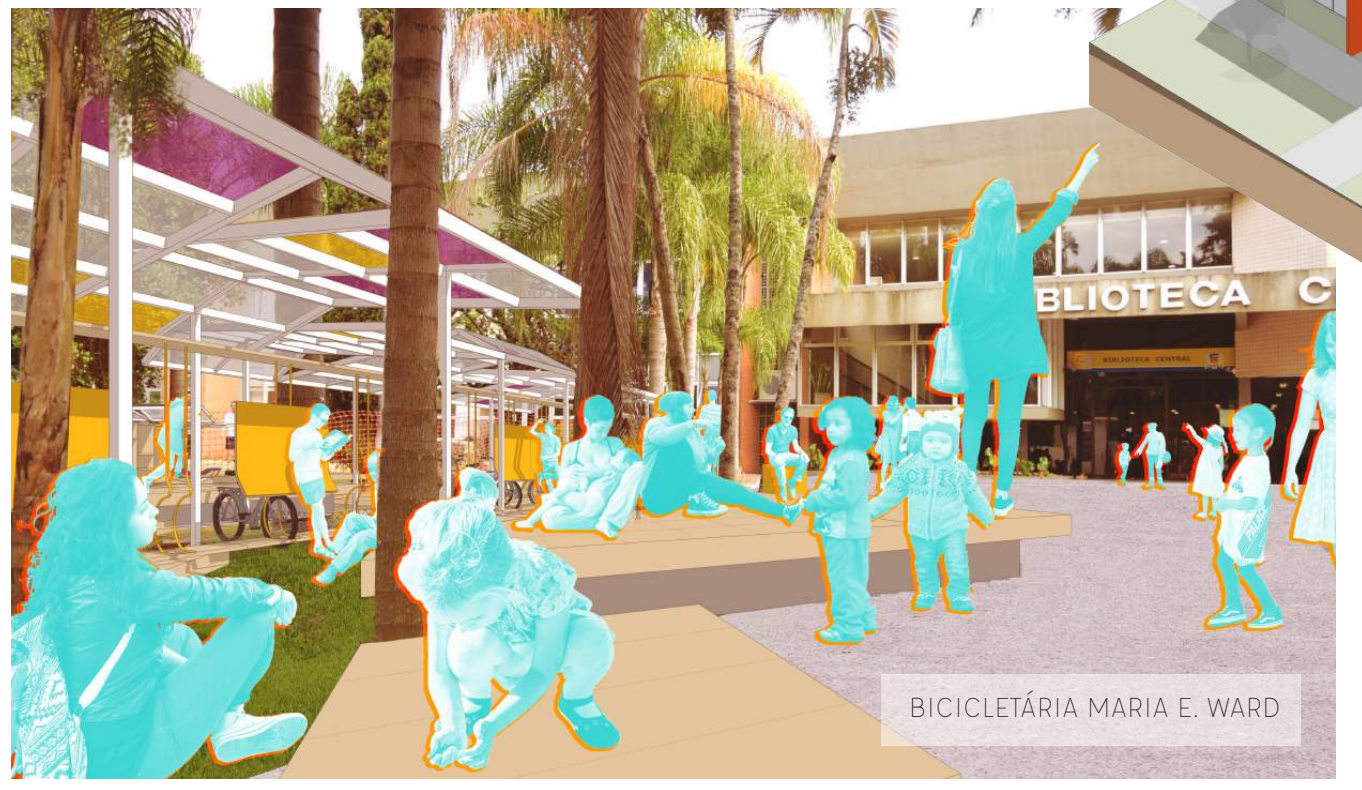
Adaptação do hall de entrada da BU, com inserção da Gibiteca Chiquinha e Espaço Helen Ramos, que comporta fraldário, sala de amamentação e ordenha.

ESPAÇO LIGIA MOREIRAS SENA:
Expansão da sala de estudos individuais para a área arborizada.
(Implantação da solução 3)

BICICLETÁRIA MARIA E. WARD
Bicicletário e ponto de encontro
(Implantação da solução 1)

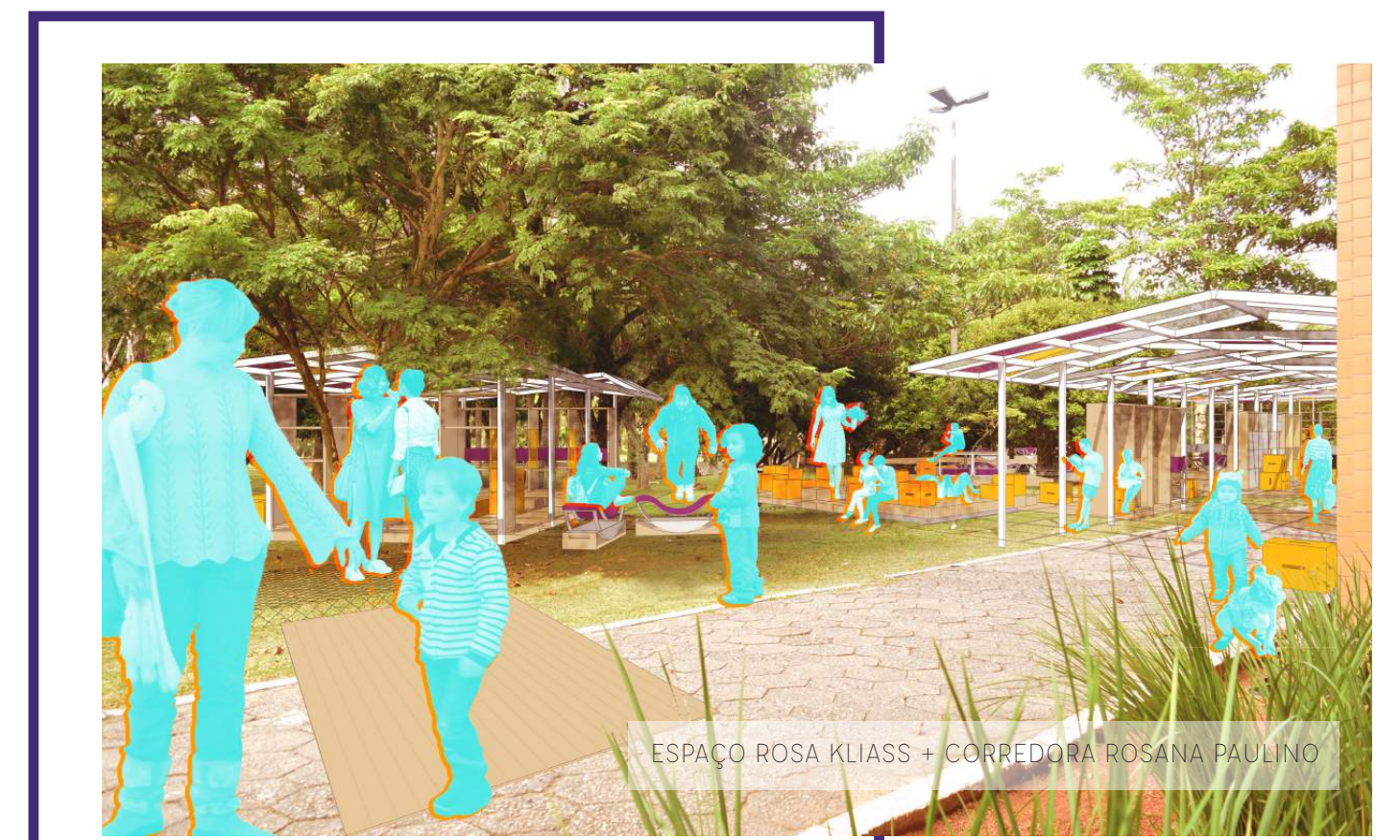
CORREDORA ROSANA PAULINO

ESPAÇO ROSA KLIASS
Passagem com estar
(Implantação da solução 3)



BICICLETÁRIA MARIA E. WARD

IMPORTANTE:
As perspectivas têm como altura do observador 1,10m. Afinal, a proposta é que vejamos as coisas a partir da perspectiva da criança, não é mesmo?



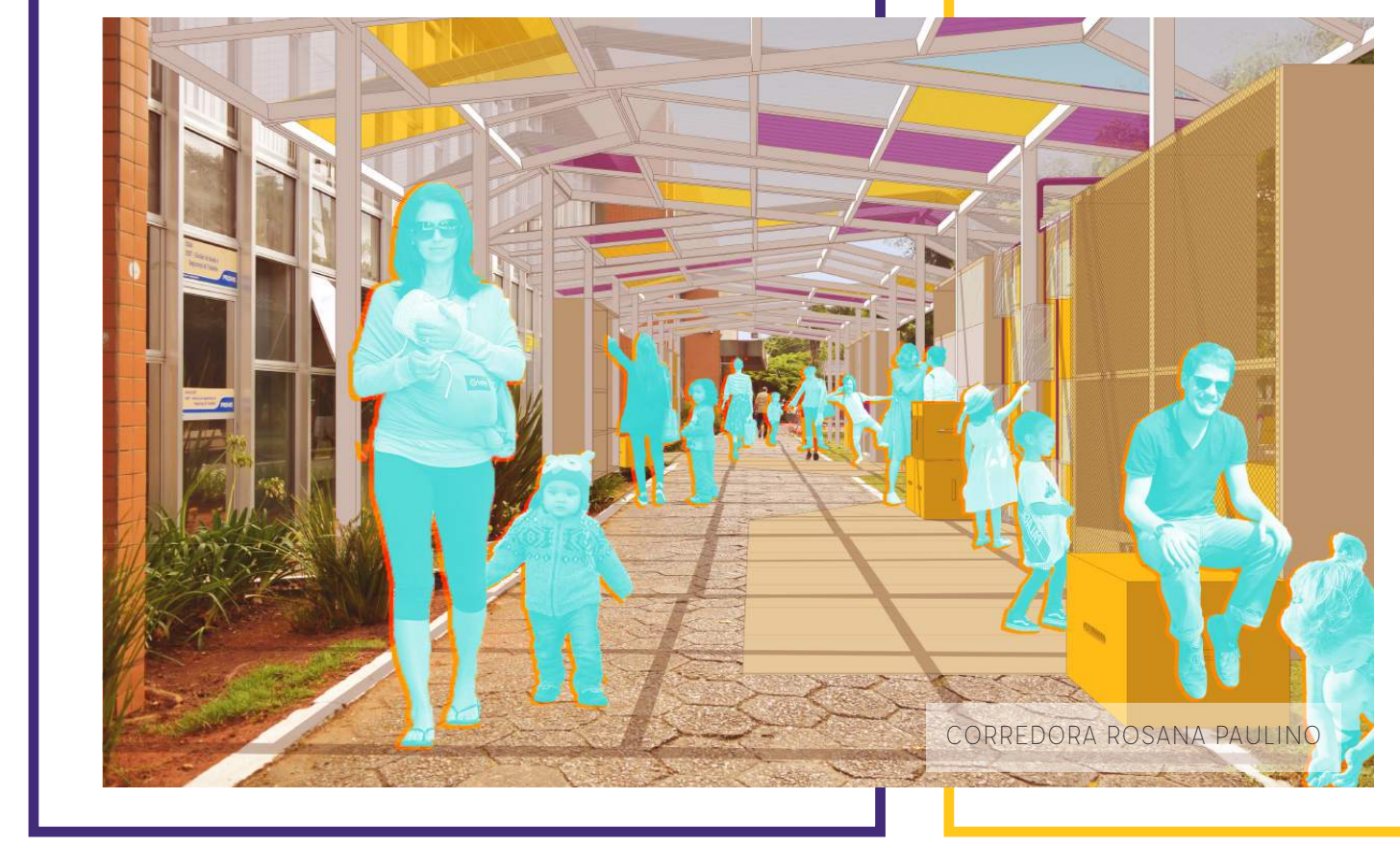
ESPAÇO ROSA KLIASS + CORREDORA ROSANA PAULINO

ENTRADA BU

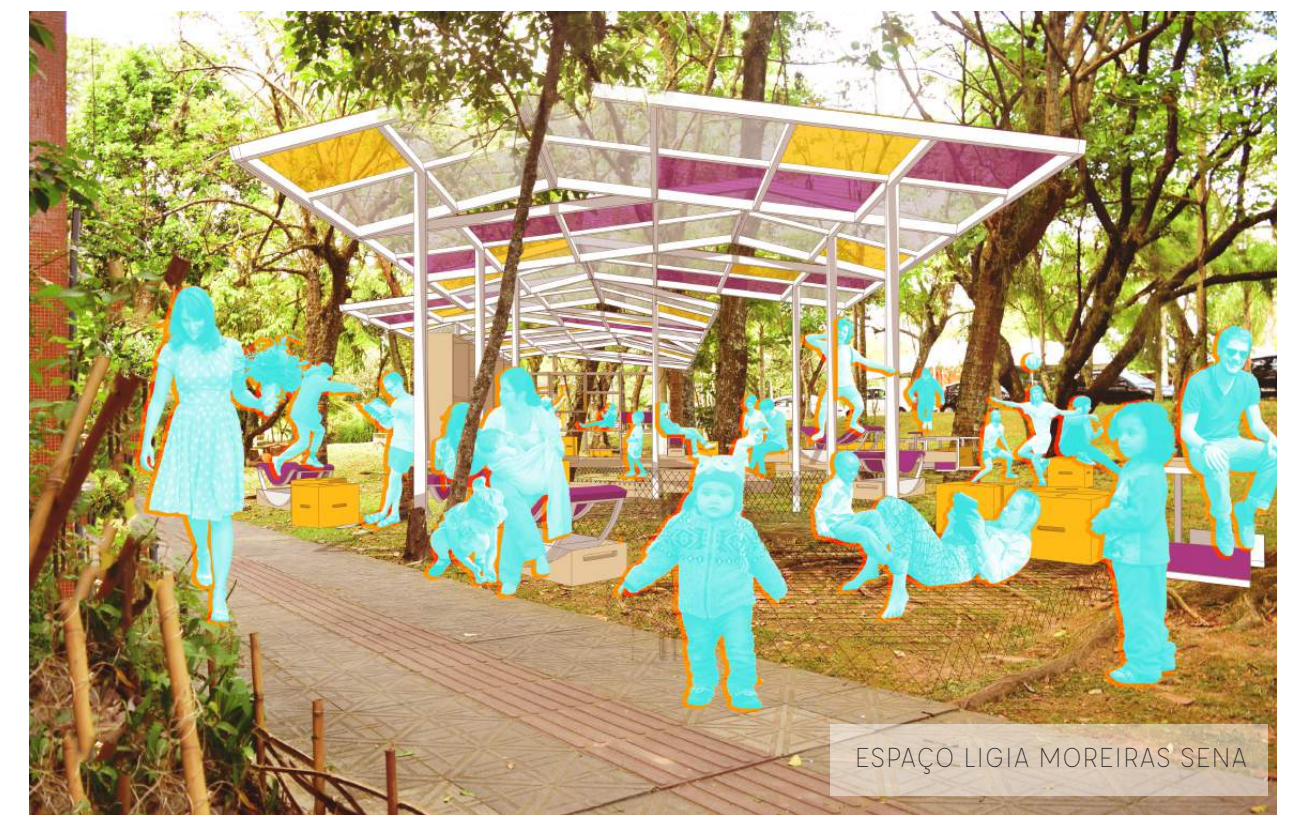
CHIQUINHA GIBITECA

AMAMENTAÇÃO E ORDENHA

FRALDÁRIO



CORREDORA ROSANA PAULINO



ESPAÇO LIGIA MOREIRAS SENA